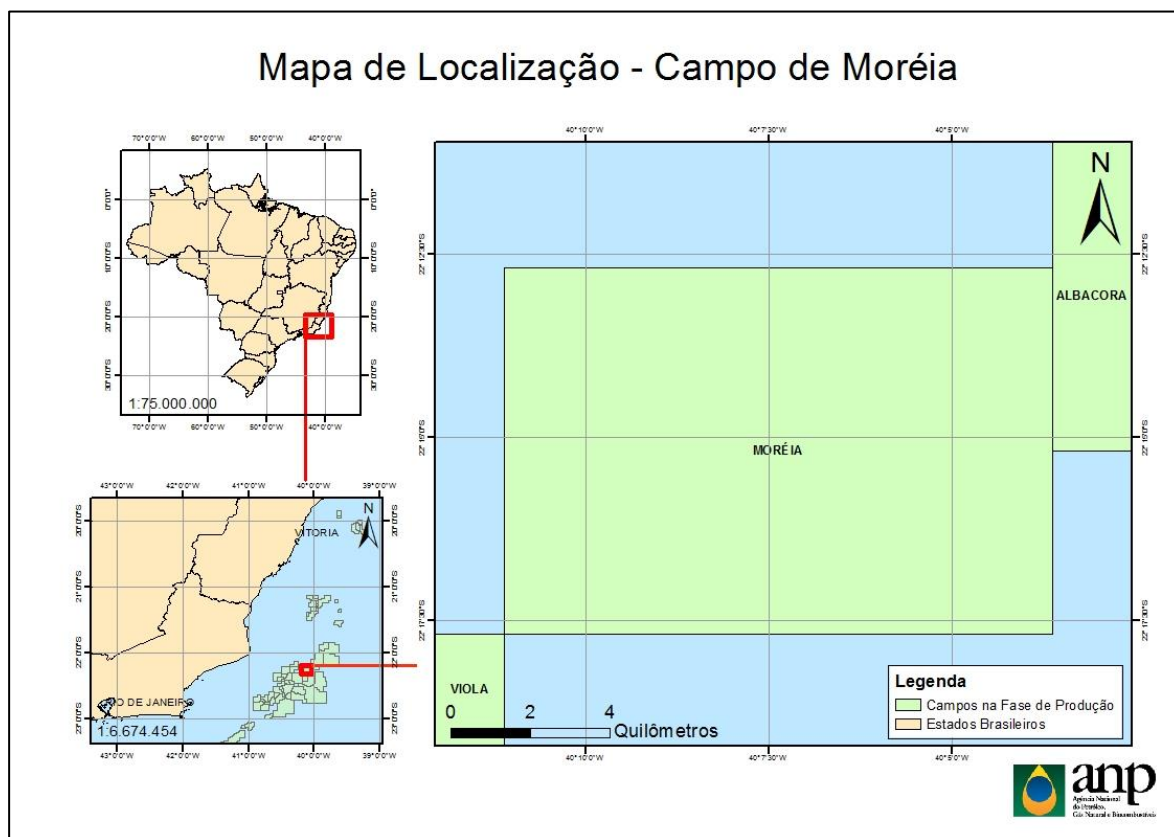


Moréia

Nº do Contrato:	48000.003725/97-37
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio de Janeiro
Bacia:	Campos
Localização:	Mar
Lâmina d'água:	115 m
Fluido Principal:	Óleo
Área:	118,9 km ²
Situação:	Em devolução
Descoberta:	07/1983
Declaração de Comercialidade:	Não há - Rodada Zero
Início de Produção:	12/1986
Previsão do Término de Produção:	-

Concessionário(s):	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O Campo de Moréia, com área de desenvolvimento de 118,9 km², está localizado na porção centro-norte da Bacia de Campos, a cerca de 90 km do Cabo de São Tomé, na costa no estado do Rio de Janeiro.



Sistema de Produção e Escoamento: A Unidade de Produção Pargo (PPG-1), além da operação dos poços do Campo de Pargo, é responsável pelo tratamento primário do petróleo produzido nos campos de Carapeba, Vermelho e Moréia. Esta recebe o escoamento multifásico através de dois oleodutos. O petróleo, após passar por um processamento primário, é escoado através de um oleoduto para a plataforma de Garoupa (PGP-1) onde o óleo é enquadrado nas especificações requeridas e posteriormente transferido para o terminal de Cabiúnas também através de um oleoduto. O gás separado em PPG-1A é comprimido e consumido nos geradores de energia elétrica ou escoado para a PGP-1, através de um gasoduto, onde é processado e transferido para a Unidade de Processamento de Gás Natural de Cabiúnas. A estação não possui alternativa para armazenamento de petróleo na plataforma, de forma que todo o fluido processado é escoado através de oleoduto e gasoduto.

Número de Poços:

Poços:	09/2017
Perfurados:	22
Produtores:	0
Injetores:	0

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios do campo são arenitos turbidíticos oligocenos da Formação Carapebus (“arenito Moréia”), com porosidade entre 11 e 13% e permeabilidade variando de 144 e 2000 mD, saturados com óleo entre 19,5º e 26º API. O mecanismo de produção é o de gás em solução, exceto em alguns poços. Secundariamente são observadas acumulações de óleo de 24º API nos arenitos turbidíticos de idade eocênica também da Formação Carapebus (“arenito Enchova”), com porosidade média de 22% e permeabilidade de 63 mD. Para essas areias o mecanismo de produção principal é o influxo de água.

Volume “in place”	31/12/2016
Óleo (milhões de m³)	22,626
Gás Associado (milhões de m³)	1.052,721
Produção Acumulada:	31/12/2016
Óleo (milhões de m³)	3,3114
Gás Associado (milhões de m³):	217,903

Fonte: BAR/2016

